

# Alvarenga e Ranchinho - Caboclo Viajado

tom: D

Sou caboclo viajado  
 Desde o dia que nasci  
 Já tive no ceará  
 E também no Piauí  
 Mas caboclo iguár a eu  
 Falo franco, eu nunca vi

Agora vou lhes contar  
 Um fato que assucedeu  
 Vancês preste bem sentido  
 Que é pra sabê quem sou eu

De uma vez eu tive um fecha  
 Que me fez eu suá fria  
 Foi com um cabra butinero  
 Lá no sertão da Bahia  
 Pra eu fazer ele correr  
 Foi perciso quinze dia

Daí ele convenceu  
 Que comigo não podia  
 Daí ele convenceu  
 Que comigo não podia

Arresorvi vim pra casa  
 Já arrumei o meu baúr  
 Vim visitá meus parente  
 Antes de seguí pro sur

Adonde disse que o céu  
 É mais lindo e mais azur

Por mais que eu visse de ser  
 Não podia acreditar  
 Havê no mundo outro céu  
 Mais bonito que o de cá

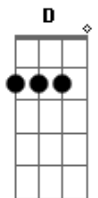
Afundei pro Paraná  
 Cortei Santa Catarina  
 Quando cheguei no rio grande  
 Cansado e sem butina  
 Eu disse, tô sastisfeito

Pois cumpri com a minha sina  
 Mas se rio grande é de ouro  
 Meu São Paulo é de platina  
 Mas se rio grande é de ouro  
 Meu São Paulo é de platina

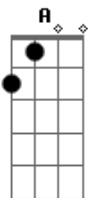
De fato rio grande é bão  
 Pará e rio de janeiro  
 Afinar de ponta a ponta  
 O nosso brasír inteiro  
 Tudo é bão, tudo é especiár  
 Só não presta é os brasileiro

Sem ordem não há progresso  
 E nós semo desordêro  
 Sem ordem não há progresso  
 E nós suemo, desordeiro

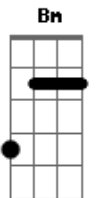
## Acordes



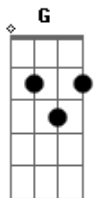
© ukulele-chords.com



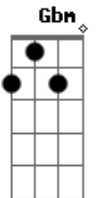
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com